



UNIVERSO

CENTRO UNIVERSITÁRIO, FACULDADE E UNIVERSIDADE

Plano de Contingência

Centro Universitário UNIVERSO Belo Horizonte

Sumário

1. Objetivo	2
2. Aplicação	2
3. Definições	2
4. Comitê de Gestão de Crise	3
5. Definição de Risco	3
6. Principais Riscos	3
7. Estratégias no Controle e Intervenção das Contingências	4
8. Controles Preventivos	7
9. Comunicação	7
10. Validação	8
11. Telefones Úteis	8

Reitoria

Wallace Salgado de Oliveira

Pró-Reitoria de Planejamento e Finanças

Wellington Salgado de Oliveira

Pró-Reitoria de Organização e Desenvolvimento

Jefferson Salgado de Oliveira

Procurador Institucional

Leonardo Soares Vianna

Gestor Acadêmico do EAD

Diogo Pereira da Silva

Diretora de Autoavaliação Institucional

Gabrielle Salgado de Oliveira

Diretor

UIRÁ ENDY RIBEIRO

Assessoria Acadêmica

ALESSANDRA APARECIDA MACHADO CARLO

Secretária

JESSICA RAMOS DOS SANTOS

Bibliotecária

MARTA MARIA FREITAS OLIVEIRA

Núcleo de Apoio Psicopedagógico - NAPS

NIEGE CELSO VIDAL

Coordenador dos Laboratórios

FAGNER JOSE DE CASTRO

MAXIMILIAN MULLER DE OLIVEIRA DA COSTA

Ouvidoria

JOÃO FERNANDO COSTA JÚNIOR

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Presidente

Alessandra Aparecida Machado Carlo

Representante do Corpo Docente

Carla Cristina Campos Ribeiro de Moura

Representante do Corpo Técnico-Administrativo

Ana Karla Malheiros Berlezi

Representante da Coordenação de Cursos

Patrícia Regina Henrique Peles

Representante EaD

João Fernando Costa Junior

Representante do Corpo Discente

Kelen Chaene Ferreira Cordeiro

Representante da Sociedade Civil Organizada

Abraão Coelho Figueiredo Carvalho

COORDENADORES DE CURSO

Administração

Camila Teresa Martucheli

Direito

Bruno Cesar Fonseca

Educação Física

Rosemary Moreira Pouças Martins Teixeira

Enfermagem

Gladston dos Santos Silva

Fisioterapia

Breno Gontijo do Nascimento

Medicina Veterinária

Flávia Ferreira Araújo

Nutrição

Helen Cristina Carvalho

Odontologia

Rodrigo Caillaux Pereira

Psicologia

Patrícia Regina Henrique Peles

1. Objetivo

Este plano estabelece procedimentos de comunicação e mobilização para controle e tratamento de incidentes, com foco na redução de impacto negativo causado por desastres ou incidentes ocorridos no Centro Universitário UNIVERSO Belo Horizonte, nas áreas sensíveis, como incêndios, falta de energia ou água, acidentes de trabalho, assaltos, desastres naturais, ataques virtuais, greves ou paralisações, acidentes ou situações médicas com alunos, professores e funcionários e crises em geral.

2. Aplicação

Este documento se aplica a todos os serviços e infraestrutura no âmbito do Centro Universitário UNIVERSO Belo Horizonte.

3. Definições

Acionamento – É o processo de comunicação com as equipes envolvidas no controle de emergências, de acordo com a ordem estabelecida para que as equipes desempenhem as atividades sob sua responsabilidade, a fim de controlar a emergência.

Administrador no Plano de Contingência – Responsável pela atualização e manutenção dos dados e procedimentos necessários à plena operacionalização do plano de contingência.

Área sensível: Área de efeitos nocivos imediatos. Nesta estão: Centro de Informática, Reitoria, Áreas Administrativas, Sala de Controle de Câmeras, Lanchonete e Sala dos Professores.

Área vulnerável: Área atingida pelos efeitos provocados por um evento.

Contingência – Situação de risco com potencial de ocorrer evento que se transformaria em situação de emergência. Diz respeito a uma possibilidade de ocorrer.

Intervenção – Atividade de atuar durante a emergência visando minimizar os danos.

4. Comitê de Gestão de Crise

Cabe ao comitê identificar e apurar os impactos nos processos e perdas potenciais para garantir a continuidade dos serviços pontuando processos críticos por meio do estabelecimento de procedimentos, divisão de responsabilidades e alocação de recursos.

Administrador da Gestão de Crise:

Prof. Uirá Endy Ribeiro – Diretor (31) 99990-7444.

Adjuntos:

Cícero Dantas – Assessora ADM. (31) 99798-4215

Alessandra Carlo – Assessora Acadêmico (31) 99159-2640

Manuela Duarte – Secretária da Direção (31) 99198-4615

Equipe:

Demétrios Tôrres – Sistemas de Informação (31) 98664-8606

Fabiana Teixeira – coordenadora da manutenção (31) 98747-8872

Sarah Rocha – coordenadora da clínica de odontologia (31) 98625-1340

Fagner de Castro – coordenador da laboratórios de saúde (31) 99277-2770

Cristiam Coelho – Diretor de TI (34) 99685-6335

5. Definição de Risco

A definição de prioridade no atendimento deve obedecer ao grau de risco, definido na matriz de prioridades.

	IMPACTO	CRÍTICO	ALTO	MÉDIO	BAIXO
	MUITO ALTA	CRÍTICA	ALTA	ALTA	MÉDIA
	ALTA	ALTA	ALTA	MÉDIA	MÉDIA
URGÊNCIA	MÉDIA	ALTA	MÉDIA	MÉDIA	BAIXA
	BAIXA	MÉDIA	MÉDIA	BAIXA	BAIXA

6. Principais Riscos

EVENTO	POSSIVEIS	RISCO
--------	-----------	-------

INTERRUPÇÃO ENERGIA ELÉTRICA	<ul style="list-style-type: none"> ● Causada por fator externo à rede elétrica com duração superior a 30 minutos. ● Causada por fator interno que compromete a rede elétrica do prédio. 	ALTO
FALTA ÁGUA NO CAMPUS	<ul style="list-style-type: none"> ● Causada por fator externo como falta de fornecimento. ● Causada por fator interno como desabastecimento dos poços de segurança 	ALTO
ACIDENTE DE TRABALHO	<ul style="list-style-type: none"> ● Acidente ocasionado com o trabalhador nas dependências da IES. 	ALTO
EMERGÊNCIA MÉDICA COM ALUNO, FUNCIONÁRIO OU PROFESSOR	<ul style="list-style-type: none"> ● Emergências médicas no âmbito do campus. ● Emergências nas clínicas de atendimento a pacientes. 	ALTO
ASSALTOS	<ul style="list-style-type: none"> ● Assalto no campus com emprego de força ou armamento. ● Furtos no campus 	ALTO
INCÊNDIO	<ul style="list-style-type: none"> ● Incêndio nas áreas internas do campus. ● Incêndio nas áreas de mata de circula o campus 	ALTO
ATAQUES VIRTUAIS E FALHAS SISTÊMICAS	<ul style="list-style-type: none"> ● Ataques virtuais ao servidor e páginas de acesso do sistema. ● Ataques virtuais aos APP's e secretaria virtual. ● Ataques aos bancos de dados. ● Falhas no sistema 	ALTO
GREVES E PARALISAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> ● Greve no sistema de transporte. ● Paralisações que afetam a mobilidade na cidade. ● Crises genéricas 	MÉDIA
INSTABILIDADE NOS SISTEMAS DE AULAS E PROVAS	<ul style="list-style-type: none"> ● Causado por fator externo. ● Servidores. Causada por falha no ambiente virtual. 	MÉDIA

7. Estratégias no Controle e Intervenção das Contingências

7.1 Interrupção de energia elétrica.

- a. Comunicar com o engenheiro responsável para identificação prognóstica da causa do problema/ tempo de resposta.
- b. Comunicar ao gestor de crise
- c. Caso necessário comunicar a comunidade acadêmica e necessidade de interrupção de atividade acadêmica.

- d. Comunicação via APP/alunos e gestores de curso.
- e. Engenheiro manter o gestor de crise informado de todos os passos para restabelecimento e normalidade.

7.2 Falta de água no campus.

- a. Comunicar o engenheiro responsável para a notificação diagnóstica da causa problema/tempo de resposta.
- b. Comunicar Gestor de Crise.
- c. Identificar se há necessidade de alguma precaução, principalmente nas clínicas de atendimento.
- d. Comunicação via APP/alunos e gestores se for o caso.
- e. Manter gestor de crise informado.

7.3 Acidente de Trabalho.

- a. Acionar imediatamente o setor de transportes para deslocamento para UPA Nordeste que é a referência mais próxima.
- b. Informar o gestor de crise.
- c. Caso não tenha viatura da instituição disponível no momento, autoriza-se o deslocamento no carro particular.
- d. Assessoria administrativa/SESMT deslocar-se para local de atendimento para dar suporte necessário.
- e. SESMT fazer a documentação necessária.

7.4 Emergência médica.

- a. Toda emergência médica deve seguir os protocolos abaixo:
 - Se a pessoa tiver condição de mobilidade acionar o setor de transporte ou deslocar-se em carro particular para a UPA Nordeste
 - Se não tiver condição de transporte acionar o corpo de bombeiros.
 - Identificar na sala dos professores profissionais médicos, engenheiros ou fisioterapeutas que possam acompanhar os primeiros socorros.
 - b. Essa convocação deverá ser feita pelo funcionário da sala dos professores (Localizado no Bloco B) e logo em seguida avisar o gestor de crise.
 - c. O gestor de crise ou seus adjuntos decidirão os passos e necessidades após o afastamento inicial.
 - d. Caso o acidente envolva perfuro cortantes contaminados em clínicas devem ser tomadas as medidas de prevenção conforme protocolos de
-

Biossegurança.

- e. Os RT das clínicas de atendimento devem acompanhar quaisquer tipos de acidente envolvendo pacientes ou discentes nas dependências de suas áreas.

7.5 Assaltos.

- a. A orientação a todos os seguranças e comunidade acadêmica da Centro Universitário UNIVERSO Belo Horizonte é não reagir quando de ocorrência de assalto com armas para não colocar em risco os discentes e colaboradores.
- b. Deve ser acionado a polícia militar (190) e comunicado ao gestor de crise.
- c. Todas as filmagens devem ser mantidas sob sigilo.
- d. Em caso de furto acionar o chefe da segurança que auxiliará as ocorrências e tomará as providências.
 - Fazer BO.
 - Identificar suspeitos

 - Informar o gestor de crise.

7.6 Incêndios.

- a. Acionar imediatamente o SESMT que fará o acionamento da brigada de incêndio.
- b. Acionar o corpo de bombeiros.
- c. Informar o gestor de crise/SESMT.
- d. Avaliar a extensão e comunicar o andamento ao controle.

7.7 Ataques virtuais e falhas no sistema.

- a. Informar imediatamente o diretor TI para providências.
- b. Comunicar gestor de crise.

- c. Atualizar junto com TI a necessidade de comunicar aos discentes e colaboradores se houver paralisação dos serviços.

7.8 Greves e Paralisações.

- a. Informar ao gestor de crise.
- b. Avaliar o impacto na comunidade acadêmica
- c. Decidir informar aos alunos via APP e gestor de curso sobre as medidas necessárias.

8. Controles Preventivos

Todos os setores devem prever as possibilidades de crise e tomar medidas preventivas para mitigar possíveis ocorrências.

SETOR DE MANUTENÇÃO	<ul style="list-style-type: none">● Providenciar materiais de consertos de emergência para elétrica, hidráulica e outros.
SESMT	<ul style="list-style-type: none">● Manter toda a estrutura necessária para controle de incêndios em pleno funcionamento e com materiais para eventos.● Manter o treinamento da Brigada de Incêndio em dia
TI	<ul style="list-style-type: none">● Manter cópia backup e espelhamento de todas as informações do banco de dados. Controlar o acesso nos sistemas.
TRANSPORTE	<ul style="list-style-type: none">● Manter os Carros preparados para situações de emergência em condições de utilização

9. Comunicação

- a. O primeiro a ser avisado deve ser o gestor de crise, mas em sua falta qualquer membro do comitê de crise pode tomar as medidas necessárias para resolução da crise.

10. Validação

Este plano entra em vigor na data de sua publicação e possui revisão anual

Belo Horizonte, 20 de julho 2022

Revisão Prevista em JULHO/2023

Centro Universitário UNIVERSO Belo Horizonte

Uirá Endy Ribeiro

11. Telefones Úteis

Gestor crise	(31) 99990-7444
Assessoria administrativa	(31) 99798-4215
Assessoria Acadêmica	(31) 99159-2640
Direção TI	(34) 99685-6335
Corpo de bombeiros	193
Polícia Militar	190

HOSPITAIS	ENDEREÇO	TELEFONE
UPA Nordeste	R. Joaquim Gouveia, 560 - São Paulo, Belo Horizonte - MG, 31910-040	(31) 3246-9512
HOSPITAL SÃO FRANCISCO	R. Itamaracá, 535 - Concórdia, Belo Horizonte - MG, 31110-580	(31) 2126-1500
HOSPITAL JOÃO XXIII	Av. Prof. Alfredo Balena, 400 - Centro, Belo Horizonte - MG, 30130-100	(31) 3239-9200